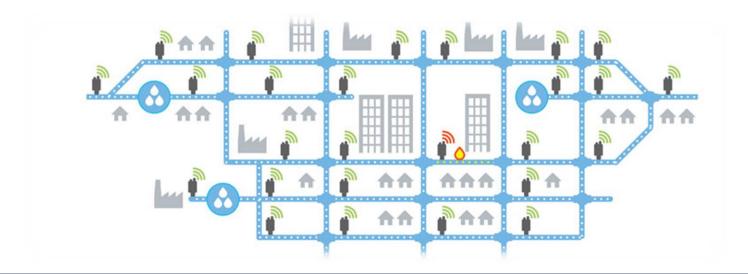
# Desenho de Algoritmos Projeto Nº 1

Uma ferramenta de análise para gestão do abastecimento de água



Trabalho Realizado por:

### Classes Utilizadas

*City*: Representa uma Cidade

- Nome (*string*)
- ID (*int*)
- Código (string)
- Demanda (*double*)
- População (int)

**Graph**: Representa um grafo (que representará a rede de águas)

 Classe fornecida nas aulas teórico-práticas *Reservoir*: Representa uma Reserva

- Nome (string)
- Município (string)
- ID (*int*)
- Código (string)
- Máxima Entrega (int)

*Menu*: Representa o Menu (e as suas diferentes partes) utilizado para fácil navegação do programa e consulta de estatísticas

**Stations**: Representa uma Estação

- ID (*int*)
- Código (string)

**WManager**: Classe utilizada para manipular e alterar o grafo representativo da rede de águas quando pretendido e para fazer os cálculos necessários no mesmo.

#### Parser: Leitura dos Data Sets

A criação das classes necessárias para a criação desta rede de águas e a própria criação desta mesma rede é feita através da leitura dos ficheiros fornecidos:

- Os .csv's Cities, Stations e Reservoirs representam respetivamente as cidades, as estações e as reservas.
- O ficheiro Pipes.csv permite-nos a criação das Edges do grafo, representam as ligações entre os 3 elementos anteriores

**Small Data Set**: Rede de águas da ilha da Madeira

PS\_1 PS\_2 U PS\_5 U PS\_5 V PS\_6 V PS\_7 V PS\_7 V PS\_8 V PS\_1 V  Large Data Set: Rede de águas de Portugal continental



# Como representamos esta rede?

- Consideramos pertinente criar um grafo capaz de conter nos seus vértices todos os tipos fornecidos no *Data Set*.
- O tipo *Pipes*, permitiu-nos criar as *Edges* que unem os diferentes pontos nesta rede de águas.
- Decidimos assim considerar os Vértices como sendo as strings dos códigos que representam cada elemento seja este uma cidade, uma reserva ou uma estação.
- Criamos também Hash Maps que nos permitem, agora sim, aceder aos próprios elementos dos tipos das classes City, Reservoir ou Station e aos valores dos seus parâmetros.
- Resumidamente, o grafo apenas tem como informação as strings dos códigos, as outras informações fornecidas encontram-se noutras estruturas de dados que contêm toda a informação sobre cada elemento do grafo.



## Algoritmos Utilizados:

Consideramos que a principal funcionalidade no nosso projeto é o cálculo do *Max Flow*. Decidimos utilizar o algoritmo de <u>Edmonds-Karp</u> para chegarmos aos valores pretendidos:

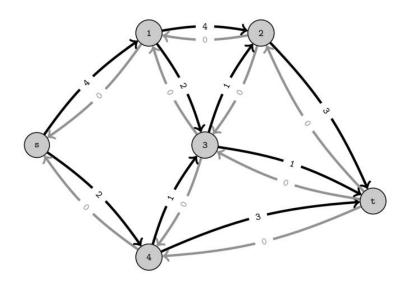
- 1. Inicializar o flow na rede de águas: atribuição de o valor nulo para o flow de cada Edge do grafo;
- 2. Identificar a source e a sink: escolher o vértice onde o flow será originado e o vértice onde queremos que o flow termine;
- 3. Escolher o Augmenting Path: através de uma Breadth-First-Search encontramos o menor caminho possível entre a source e a sink (com menor número de Edges);
- **4. Determinar a menor capacidade:** a menor capacidade residual encontrada representará o *max flow*;
- 5. Atualização do flow: aumentar o flow ao longo do caminho pela capacidade minima (ponto 4), atualizar os valores do flow em cada Edge;
- 6. Atualizar o grafo residual: após o passo 5, atualizamos o grafo residual, subtraindo o flow das edges com sentido positivo (em direção à sink) e adicionando o flow às edges com sentido negativo;

# Algoritmos Utilizados:

- 7. Repetir os passos (3- > 6): continuar a procurar augmenting paths, atualizar o flow até ser impossível criar mais augmenting paths.
- 8. Calcular o Max Flow: Somar os flows que saem da source, ou que chegam à sink para determiner o maxflow;

**Complexidade Temporal:** O(VE^2)

**Complexidade Espacial:** O(E+V)



# Algoritmos Utilizados:

As funções de remoção de partes do grafo, sejam estas partes, vértices (estações, reservatórios e cidades) ou *edges* (*pipes*), utilizam o algoritmo explicado anteriormente.

Para além disso removemos temporariamente as partes que devemos remover, calculamos o *max flow* após essa alteração (ou essas alterações) e comparamos com o valor original (anterior às alterações).

No final de todos esses cálculos voltamos a adicionar ao grafo todas as componentes que foram removidas.

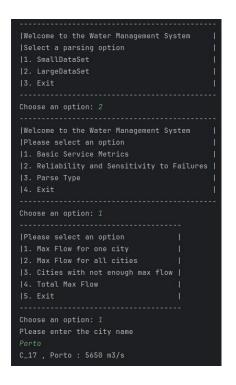
#### **Complexidades:**

- 1. Função que remove uma cidade *(removePipesCities):* O(V + E)
- 2. Função que remove uma reserva (removeReservoir): O(V + E)
- 3. Função que remove uma *Pipe (removePipe):* O(V + E)

#### Menu

Criamos um Menu intuitivo e simples que permite ao utilizador, através de *inputs* do seu teclado, aceder aos diferentes tipos de informações que nos foram pedidas no projeto, começando por selecionar primeiro qual o *Data Set* que pretende ser estudado.

#### **Exemplos de Utilização:**



```
|Welcome to the Water Management System
|Please select an option
|1. Basic Service Metrics
|2. Reliability and Sensitivity to Failures |
|4. Exit
Choose an option: 2
|Please select an option
|1. Reservoir Out
|2. Pumping Station Out
13. Pipeline Out
Choose an option: 3
12-Pipeline
removing the pipeline from src: R_3 to dest: PS_14 will result in a deficit of 12m3/s in the city Bragança,C_5
removing the pipeline from src: R_3 to dest: PS_15 will result in a deficit of 12m3/s in the city Bragança,C_5
removing the pipeline from src: R_3 to dest: PS_15 will result in a deficit of 11m3/s in the city Vila real,C_21
removing the pipeline from src: R_4 to dest: PS_12 will result in a deficit of 12m3/s in the city Bragança,C_5
removing the pipeline from src: R_4 to dest: PS_12 will result in a deficit of 11m3/s in the city Vila real,C_21
removing the pipeline from src: R_4 to dest: PS_7 will result in a deficit of 12m3/s in the city Bragança,C_5
removing the pipeline from src: R_4 to dest: PS_7 will result in a deficit of 11m3/s in the city Vila real,C_21
```



### Conclusão

A maior dificuldade encontrada no nosso projeto foi encontrar uma forma de fazer com que o grafo voltasse ao seu estado inicial após a remoção das suas *edges*, mas conseguimos encontrar uma solução válida para este problema.

Partes do projeto que devemos destacar:

- Elaboração de um sistema de leitura e criação da rede de águas eficiente;
- Organização da estrutura de dados que escolhemos usar (simplificação do grafo usando apenas as *strings* dos códigos)
- Cálculo do max flow eficiente;

A nível de participação, consideramos que cada membro do grupo contribuiu o suficiente para a elaboração e conclusão deste projeto. O grupo mostrou-se unido e procurou ajuda mútua sempre que necessário. Consideramos que todos contribuímos igualmente para a conclusão do projeto.